

O presente projecto de investigação destina-se à elaboração de uma dissertação original no âmbito do Curso de Epidemiologia.

1. Título

Impacto da actual crise económica e social na taxa e perfil de admissão aos serviços de urgência dos hospitais públicos Portugueses.

2. Objectivos

Como **objectivo principal**, pretende-se calcular a taxa de admissão aos serviços de urgência de hospitais Portugueses em diferentes anos civis (2010 a 2012), na perspectiva da entidade prestadora dos serviços, e efectuar o seu perfil de admissão, nomeadamente no que se refere ao seguinte: (i) gestão e referenciação, (ii) estrutura física, (iii) triagem e casuística, (iv) recursos humanos, (v) funcionamento da sala de emergência, (vi) exames complementares e procedimentos e competências específicas, e (vii) indicadores de qualidade genéricos dos serviços.

3. Material ou população de estudo

A população-alvo será constituída pelos serviços de urgência geral (de adultos) e pediátrica dos hospitais e dos centros hospitalares Portugueses com gestão pública ou público-privada.

As urgências obstétricas encontram-se excluídas do presente estudo.

4. Métodos

5.1 Desenho

Estudo observacional, longitudinal, retrospectivo.

5.2 Processo de aleatorização e recrutamento

Os serviços de urgência a serem incluídos no estudo correspondem aos dos hospitais e dos centros hospitalares Portugueses com gestão pública ou público-privada.

5.3 Cálculo e justificação do tamanho amostral

O tamanho amostral corresponde ao número de hospitais e Centros Hospitalares com gestão pública ou público-privada que possuem serviços de urgência geral (de adultos) e pediátrica. Tal corresponde, à partida, a 64 estabelecimentos hospitalares pertencentes ao ministério da saúde de Portugal.

5.4 Instrumentos de recolha de dados

Na realização do presente estudo considera-se a existência de dois instrumentos de recolha de dados: (1) inquérito sobre serviços de urgência, a ser enviado ao Ministério da Saúde, e (2) questionário *online* sobre o sistema de triagem de prioridades dos Serviços de Urgência Hospitalares Portugueses a ser enviado aos SU dos hospitais envolvidos no estudo.

5.6 Processo de recolha de dados

O processo de recolha de dados será iniciado com o pedido de autorização ao Ministério da Saúde para obter os dados mencionados nos inquéritos sobre serviços de urgência. Do pedido de autorização fará parte o inquérito sobre serviços de urgência. Os dados a serem recolhidos e analisados no âmbito deste estudo correspondem aos disponíveis, sendo estes à partida, os correspondentes aos anos de 2010, 2011 e 2012.

Com a finalidade de complementar a caracterização dos sistemas de triagem, serão enviados aos SU com sistemas de triagem implementados, um questionário *online*. Este envio será efectuado após a obtenção das autorizações do Conselho de Administração do Hospital, do Serviço de Urgência, e caso o Conselho de Administração considere necessário, da Comissão de Ética para a Saúde.

Os registos dos dados serão realizados numa Base de Dados Access® pela mestranda.

5.7 Plano de análise estatística

O tratamento estatístico dos dados será efectuado através da **estatística descritiva** de todas as variáveis (medidas de tendência central, medidas de dispersão, e medidas de associação).

A *taxa de admissão aos serviços de urgência* corresponde ao número de admissões nos serviços de urgência em estudo, num período de tempo específico, dividido pela população em risco de ser admitida, e multiplicando por 100. Apresenta-se em percentagem.

5. Questões éticas e deontológicas do projecto

Com base na natureza dos dados a serem recolhidos e por estes se apresentarem de forma agrupada, não se prevê a necessidade de submissão do protocolo do estudo à Comissão de Ética para a Saúde dos hospitais envolvidos e à Comissão Nacional de Protecção de Dados. No entanto, a submissão à Comissão de Ética para a Saúde dos hospitais envolvidos poderá acontecer, caso os Conselhos de Administração dos hospitais envolvidos no estudo a considerem necessária.

O pedido do consentimento informado aos participantes não é aplicável neste estudo.

Os dados recolhidos serão usados apenas para os propósitos mencionados neste protocolo. Os dados serão tratados, publicados e apresentados de forma agrupada.

Tendo em conta que o estudo é baseado na análise de dados recolhidos como rotina, não se prevê nenhum custo nem risco adicional à saúde dos doentes que são admitidos nos serviços de urgência.

Os investigadores terão acesso aos dados, mantendo-os confidenciais e guardando-os durante um período de 5 anos após a última publicação dos resultados, sendo posteriormente destruídos.

Não se prevê nenhum conflito de interesses neste estudo.